



A ESTETIZAÇÃO DA NARRATIVA NO TRUE CRIME¹

Gisele Sobrinho Teixeira²

RESUMO

Este trabalho lança os olhos sobre os modos como o público percebe a midiaticização da violência, tendo por base os podcasts narrativos do gênero true crime. Temática em ascensão, os podcasts deslocam as narrativas tradicionais sobre crimes reais – muitas delas com espaço fixo nos programas televisivos sensacionalistas. Haveria diferença entre estas duas narrativas? Buscamos esta resposta por meio de um estudo de recepção do podcast *A Mulher da Casa Abandonada* (2022), que retoma um caso de escravidão moderna. Com grande repercussão, ultrapassando 7 milhões de ouvintes, a temporada mobilizou críticas e acusações de racismo recreativo e pornô de violência (Christofoletti, 2022).

PALAVRAS-CHAVE

Podcast; Podcast Narrativo; True Crime; Violência; Espetáculo

INTRODUÇÃO

Este trabalho reflete sobre o podcast do gênero de true crime, os chamados crimes reais, tendo como objeto de análise o podcast *A Mulher da Casa Abandonada*, publicado no feed da Folha de S. Paulo em 2022. Com grande repercussão, os seis episódios do programa ultrapassaram 7 milhões de ouvintes logo no primeiro mês de lançamento, conforme dados do próprio veículo. No entanto, a temporada não tardou em mobilizar uma série de críticas, tanto quanto a ética da cobertura do acontecimento quanto a própria narrativa, acusada de promover racismo recreativo e pornô de violência (Christofoletti, 2022).

O podcast, produzido pelo jornalista Chico Felitti, narra a história de Margarida Bonetti, uma mulher que chama a atenção por morar reclusa no bairro de elite de

¹ Trabalho apresentado para o o GT 2: Gênero, Raça e Interseccionalidades no podcast narrativo, integrante da programação do Vozes em Órbita – I Encontro Nacional de Podcasts Narrativos, realizado de 29 de setembro a 01 de outubro de 2025.

² Graduanda em Jornalismo pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Contato: giselest13@gmail.com.



Higienópolis, numa mansão em “pandarecos” – como descreve o resumo do programa. A inquietação do repórter se prova frutífera quando, ao apurar o caso, surge uma revelação inquietante: a, hoje, exótica personagem havia sido acusada de ter mantido uma mulher em condições análogas à escravidão nos Estados Unidos.

Lançado semanalmente, o episódio final da temporada levou a uma catarse coletiva, em que pessoas foram visitar a casa, tornando o caso uma tendência, algo que estava em voga. O que banalizou um caso de crime hediondo, levando a um fenômeno já conhecido em que o sensacionalismo gera reducionismo da informação (Honório Filho; Costa, 2019).

A popularização do programa fez muito sucesso em 2022 mobilizando uma base de fãs e atualmente em 2025 será adaptada uma série documental sobre o podcast. Inspirado nisso o meu projeto busca entender como o seu público se relaciona com essas narrativas do gênero true crime. Sendo esse um gênero muito criticado porque pode ser considerado sensacionalista, além de narrar casos que programas televisivos sensacionalistas trabalham, porém estes últimos são ridicularizados. Então o que diferencia estas histórias reconhecidas, atualmente, por este rótulo, de programas policiais que tratam de crimes nos canais abertos há décadas? A hipótese de trabalho deste estudo é que a grande distinção está na narrativa; que estetiza a violência ao ponto de mascarar o sensacionalismo evidenciado nos programas popularescos.

Levantamento Inicial

O levantamento inicial consistiu em partir de uma bibliografia sobre o tema, com artigos como *A mulher da casa abandonada: do podcast ao espetáculo midiático* (Silva, 2023) e *Populismo Penal Midiático: Exploração midiática da criminalidade e a espetacularização do crime* (Honório, Costa, 2019). Assim, para que fosse possível realizar um estudo de recepção optou-se por um questionário para elaborar um levantamento qualitativo para se chegar até os entrevistados. Portanto foi possível chegar a um recorte de que a maior parte dos participantes deste questionário são estudantes de comunicação, pesquisadores da área e jornalistas.



A partir de então dois elementos foram percebidos nessa relação estetizante sendo a primeira a dualidade entre o “Bom gosto” e o “Mau Gosto”, como apresentaram alguns entrevistados. Essa é uma relação de oposição que podemos compreender em paralelo com a de Belo e Grotesco, como proposto por Muniz Sodré e Raquel Paiva, sendo o primeiro o apuro estético e o segundo aquilo que remete ao ridículo, ao que nos faz rir, mas ainda assim capaz de mobilizar os afetos (2002).

Um exemplo dessa oposição esteve presente na entrevista com a jornalista Paula Freitas: “Datena é uma pessoa extremamente irresponsável e sensacionalista. Eu acho que ele se aproveita desse crime para se promover, e acho que o True Crime não está interessado em fazer esse jogo de interesses do Datena” (2024).

Outro elemento presente é a identificação e projeção. Os entrevistados, em sua maioria, afirmaram se interessar pelo true crime por se sentirem apurando o caso junto do podcaster. Quase como se eles estivessem vivenciando a experiência metajornalística da reportagem (Viana, 2023), essa investigação de um crime real. O público então, ao ouvir a narrativa estetizada, se projeta na apuração por estar muito imerso na narrativa.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Helena. **Gosto de Sangue**. Carta Capital. 16 Set. 2022. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/cultura/gosto-de-sangue-2> ; Acesso em: 17 de Abr. 2024

CHRISTOFOLETTI, Rogério. **O Podcast da Ética Abandonada**. Observatório da Imprensa. 26 jul. 2022. Disponível em: <https://www.observatoriodaimprensa.com.br/jornalismo/o-podcast-da-etica-abandonada/> Acesso em: 16 de Abr. de 2024

FILHO, Paula Honório; COSTA, André. **Populismo penal midiático: exploração midiática da criminalidade e a espetacularização do crime**. Revista Brasileira de Estudo de Segurança Pública - REBESP, Ouro Preto, 12,1, 76-91, 2019

SILVA, Taiane (2023). **A Mulher da Casa Abandonada: do podcast ao espetáculo**. In: Anais do 32º Encontro Anual da Compós, Campinas, SP, V. 32, 2023. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2023/trabalhos/a-mulher-da-casa-abandonada-do-podcast-ao-espetaculo?lang=pt-br> Acesso em: 29 de Jul. 2025

SODRÉ, Muniz.; PAIVA, Raquel. **O Império do Grotesco**. 2: Rio de Janeiro, Mauad, 2002

VIANA, Luana. **Jornalismo Narrativo em Podcast:imersividade, dramaturgia e narrativa autoral**. Florianópolis: Insular, 2023